



SINOPSE SINTIUS

Informativo diário do Sindicato Urbanitários

07/12/2020

Disponível em nosso site: <https://sintius.org.br>

Covid-19 afeta corpo e mente de trabalhadores

Em algumas profissões, o home office (trabalho remoto, de casa) não é uma opção para se evitar a covid-19. Nesses casos, a saída é arregaçar as mangas e se proteger, algo que pode parecer simples, mas que causa angústia àqueles que vivem na pele a situação. O uso de máscara e álcool em gel é o menor dos problemas, em meio ao constante crescimento de casos da doença e ao retrocesso para a fase amarela, na Baixada Santista. É o psicológico desses profissionais que fica mais afetado, pelo excesso de preocupações.

Essa perturbação vai do constante cuidado para evitar o contato com o vírus – não adoecer e virar vetor dentro da própria casa – até as responsabilidades naturais das atividades desempenhadas no emprego.

“O sentimento de continuar trabalhando é de gratidão, mas isso causa certa angústia por ter medo de pegar a doença”, diz o promotor de vendas Luiz Henrique Dias da Silva, de 30 anos, que não teve Covid-19. Para se proteger, costuma higienizar constantemente as mãos e manter distância dos clientes.

A psicóloga Paula Carvalhaes ressalta que a situação cria uma vulnerabilidade emocional e física. Ela explica que esses profissionais ficam em estado de alerta que ajuda a fazer um aumento de sintomas de transtorno de ansiedade generalizada. As pessoas estão se mostrando inquietas, agitadas, nervosas, com insônia, com pensamentos catastróficos, com traços fóbicos e compulsivos. Isso piora sua qualidade de vida ou elas ficam realmente com sintoma de pânico”. A psicóloga também destaca que a situação piora a questão da depressão.

Saiba mais em: A Tribuna, domingo 6 de dezembro.

Férias coletivas na pandemia afetam o recesso de final de ano

A concessão de férias coletivas foi um dos meios usados pelas empresas para evitar a demissão de funcionários em meio a pandemia do covid-19. O Governo Federal editou a Medida Provisória (MP) 927, no mês de março, que alterou as regras da CLT e permitiu que as férias coletivas passassem a ser concedidas sem a necessidade de comunicação prévia às entidades sindicais e ao Ministério do Trabalho.

O prazo de comunicação ao trabalhador foi reduzido, de 15 dias para 48h, e quem já gozou o direito poderá ficar sem o recesso de final de ano.

Especialistas explicam que, embora a MP tenha deixado de vigorar em julho, permanecem válidos os descansos coletivos concedidos durante a vigência e as regras aplicadas.

Portanto, os trabalhadores devem verificar o tempo restante de férias individuais a que têm direito.

“Uma vez concedidas as férias coletivas, eventuais dias restantes estão condicionados à concessão das férias individuais, devendo ser observados os períodos aquisitivos e eventuais dias ainda disponíveis”, diz Fabiano Dorotheia, advogado e sócio do escritório Baraldi Mélega Advogados.

Saiba mais em: A Tribuna, segunda-feira 7 de dezembro.

Dados são expostos por falta de gestão

Menos de 30% das empresas brasileiras preparam funcionários para que trabalhem em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados. Ou seja, ainda que as estruturas de segurança de dados existam, a parte humana da operação não é treinada como deveria e é justamente por esse elo mais frágil que os criminosos costumam achar falhas no sistema.

Saiba mais em: A Tribuna, segunda-feira 7 de dezembro.

Busca por INSS sobe na pandemia

Entre janeiro e novembro foram concedidas 5.919 aposentadorias pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na região. Há ainda 3.987 pedidos de benefícios pendentes, aguardando os trabalhadores enviarem documentos complementares ou uma decisão da autarquia. Em 2019, 7.493 pessoas se aposentaram na área da Gerência Santos. Portanto, a pandemia de coronavírus pode ter impulsionado a maré de solicitações de benefícios neste ano, avaliam os especialistas.

Afinal, os índices de desemprego aumentaram ao longo do ano. A região, por exemplo, perdeu 13.397 vagas com carteira assinada nos primeiros dez meses de 2020, de acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

“Se a pessoa está trabalhando, pode adiar o plano de aposentadoria. Mas, naturalmente, se está em um ambiente com recessão econômica desemprego aumentado, com perda de renda, então, nesse cenário, a pessoa vai entrar como pedido de aposentadoria para garantir algum rendimento”, diz o diretor da Associação Nacional dos Executivos de Finanças (Anefac), Miguel Ribeiro de Oliveira.

Só para ter uma ideia, o valor médio das aposentadorias por idade é de R\$ 1.402,93 e das aposentadorias por tempo de contribuição é de R\$ 2.758,66.

Saiba mais em: **A Tribuna, segunda-feira 7 de dezembro.**

Pressão sobre preços é a maior desde o fim da hiperinflação no Plano Real

Os preços de insumos que servem de base para a cadeia produtiva brasileira registram a maior alta desde o início do Plano Real. A pressão desse aumento é tal que está espalhando a inflação, antes concentrada no produtor, por vários setores da economia, chegando ao consumidor de forma cada vez mais intensa.

De acordo com levantamento feito pelo economista Andre Braz, do Ibre FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas), o preço das matérias-primas brutas, como soja, milho, carnes e minério de ferro, acumula alta de 68% nos 12 meses encerrados em outubro, aumento inédito desde o fim do período de hiperinflação.

Saiba mais em: **Folha de São Paulo, segunda-feira 7 de dezembro.**

Consumo, auxílio e crédito puxam retomada da economia

O auxílio emergencial de R\$ 600 mensais para trabalhadores informais e o aumento nas concessões de crédito para pessoas físicas impulsionaram o consumo das famílias, contribuindo para uma retomada da economia no terceiro trimestre mais vigorosa do que o esperado no início da crise.

As famílias consumiram 7,6% mais de julho a setembro, em relação ao trimestre imediatamente anterior, após do tombo de 11,3% no segundo trimestre e de 2% no primeiro.

A melhora na demanda doméstica incentivou tanto a produção quanto a venda de alimentos, eletrodomésticos e artigos de mobiliário, turbinando o desempenho da indústria de transformação e do comércio no terceiro trimestre. As duas atividades praticamente já retornaram aos níveis pré-pandemia.

Saiba mais em: **A Tribuna, sexta-feira 4 de dezembro.**

- SINOPSE SINTIUS 07/12/2020 -